

Incêndio mata duas crianças

Os irmãos Alan, 4 anos, e Taís, 2 anos, que moravam num barraco em Sobradinho, estavam sós quando o fogo começou

A estudante Kelly Souza Pereira, 14 anos, foi assassinada com um tiro na cabeça, na madrugada de domingo, quando retornava para casa após se divertir na Micareta, no centro da Cidade Ocidental (GO), a 50 quilômetros de Brasília, onde residia com os pais e o irmão Kleber, 12 anos. O crime ocorreu num campo de futebol, localizado na Quadra 19, a poucos metros da residência de garota, encontrada ontem, às 8h00, por um menino que passava no local.

Kelly estava vestida e a polícia suspeita que ela foi levada para o campo de futebol para ser estuprada. Como reagiu, acabou sendo morta. No local, os peritos do Instituto de Criminalística identificaram marcas de pneus de moto. Segundo Carlos Antonio Pereira, pai de Kelly, a menina saiu de casa por volta das 17h00 para participar da Micareta que teve início no sábado, com a apresentação de dois trios elétricos.

Carlos Antonio contou também que antes da meia-noite encontrou Kelly na Micareta. Ela estava na companhia de várias amigas e pediu ao pai que a deixasse ficar um pouco mais na festa. Por volta de uma hora, Kelly resolveu ir para casa. Quatro amigas a acompanharam, a deixando a menos de 200 metros da residência dela, localizada na SQ 17, conjunto 05, lote 77.

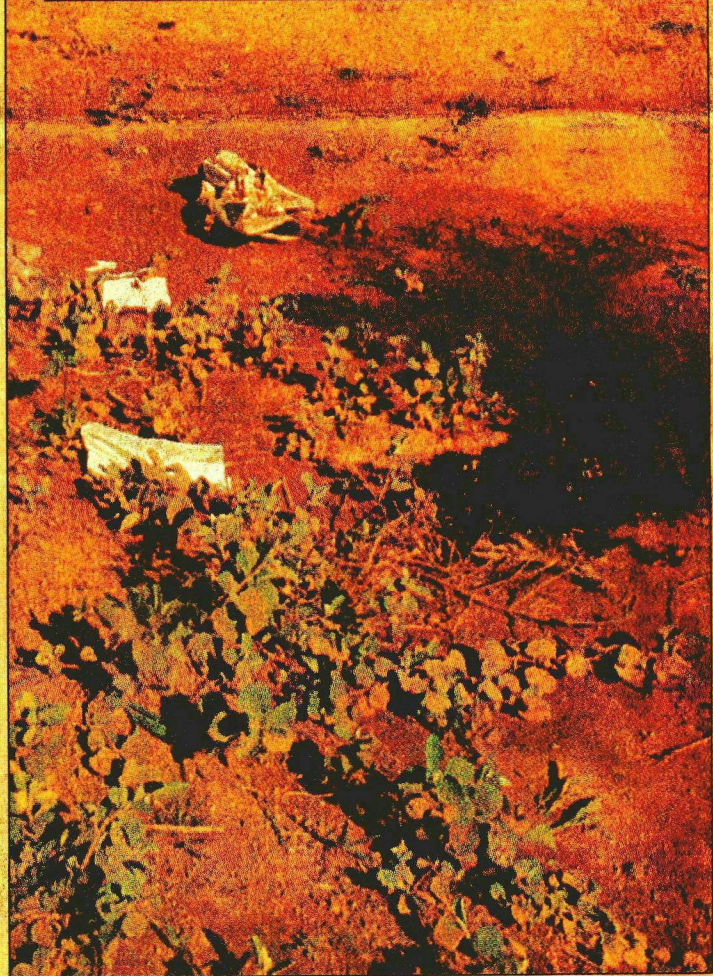
Ontem as amigas de Kelly contaram na delegacia da Cidade Ocidental que durante o trajeto, um homem que conduzia uma moto, passou por elas várias vezes e sumiu. Segundo as garotas, no sábado, ao ir à Micareta, Kelly passou na moto de um rapaz de nome Luciano. Ontem, ele foi localizado pela polícia e disse que no domingo estava de carro e que não se encontrou com Kelly porque estava com a namorada, com quem ficou até a meia-noite.

O assassinato de Kelly revoltou os moradores da Cidade Ocidental. Ela cursava a sexta série no Colégio Estadual Ocidental, onde o corpo dela está sendo velado. Kelly participou de vários concursos de beleza na Cidade Ocidental e foi eleita Garota Simpatia, em 1995. Segundo os familiares e amigos da menina, ela era alegre e tinha um sonho: trabalhar para poder comprar um carro. Carlos Antonio é motorista de ônibus e disse que a filha só lhe dava alegria.

Maria Eterna de Souza Moreira, mãe de Kelly, ao saber da morte da filha, passou mal e foi levada para o hospital. Segundo o delegado Wilson Gomes de Oliveira, a polícia de Luziânia vai ajudá-lo nas investigações porque ele tem apenas três policiais para atender os 50 mil habitantes da Cidade Ocidental.

Fotos: Luis Marcos

**Kelly, 14 anos,
é executada
a tiro**



Os irmãos Alan, 4 anos e Taís, 2 anos, morreram queimados ontem à tarde no barraco onde moravam em Sobradinho. Os pais não estavam em casa e o fogo que começou por volta das 16h30, logo tomou proporções impossíveis de ser controlado pelos tios dos garotos, que moram em uma casa ao lado. "Foi tudo muito rápido. Não deu tempo para nada. Quando alguém tentou socorrê-los, já era tarde", contou Santarino Soares Coutinho, irmão do pai das vítimas, Divino Coutinho.

A mãe dos meninos, Raimunda Coutinho, chegou à casa 10 do Conjunto N, Quadra 16, poucos minutos depois que o barraco de um cômodo havia sido praticamente consumido pelas chamas. Ela entrou em estado de choque, desmaiou e foi levada pelo Corpo de Bombeiros para o Hospital Regional de Sobradinho. O mecânico Divino Coutinho não retornou do trabalho até às 21h30. Segundo os parentes, ele deve ter sido informado do acidente pela televisão e "está desorientado por aí".

O Corpo de Bombeiros chegou ao local em menos de 30 minutos, mas não conseguiu evitar a tragédia. Todos os móveis ficaram destruídos. Ainda ontem eles começaram a fazer a perícia, mas segundo o capitão Reinaldo, do Centro de Prevenção de Incêndios, só em 15 dias sai o laudo. A perícia da Polícia Civil também começou ontem à noite. Mas ninguém conseguiu apontar um motivo para o incêndio. "Deve ser o destino", disse desolada Levina Soares, tia dos meninos que, quatro horas após o acidente, ainda permaneciam carbonizados no local.

Francisco Stuckert



Bombeiros iniciaram ontem mesmo as investigações sobre o incêndio